

CHUPETAS: Até quando?

Utensílio freqüente no enxoval dos bebês e até mesmo de crianças já um pouco maiores, a chupeta, na maioria das vezes, serve como um tranqüilizador para elas e também para os pais, que conseguem “sossego”.

No entanto, além da função de acalmar a criança (e/ou seus pais), a chupeta funciona como um potente estimulador oral para as funções psíquicas da criança (o que dificulta o seu desapego), mas também um negligente estimulador oral para o desenvolvimento das estruturas orofaciais, uma vez que promove a hipotonia dos músculos dos lábios, bochechas e língua, e pode comprometer o adequado crescimento da maxila e mandíbula, diminuindo o espaço para os dentes e, não raramente, dificulta uma eficiente oclusão.

Por esses motivos, o ideal, uma vez instalado na criança o hábito de chupar chupeta, bom seria que seu uso ocorresse no máximo até os dois anos de idade, período este em que os danos músculo-esqueléticos ainda são reversíveis.